ISSN: 2358-8829

O Pensamento de Paulo Freire e a Estrutura Curricular Presente no NTPPS da SEDUC-CE

Crismacleiton Galdino Mota [1]

1. INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

O Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) constitui um componente curricular integrador de extrema relevância na rede pública de ensino do Estado do Ceará. Instituído oficialmente no ano de 2012 pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE) e implementado de forma prioritária nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI), este componente propõe uma reorganização curricular profunda. O seu desenho pedagógico é direcionado ao desenvolvimento sistemático de competências socioemocionais e à consolidação da investigação científica como princípio educativo fundamental. Estruturado de forma progressiva ao longo das três séries do Ensino Médio, o NTPPS orienta a atividade investigativa do estudante a partir de três eixos formativos complementares: a família, na 1ª série; a comunidade, na 2ª série; e o mundo do trabalho, na 3ª série.

A justificativa deste estudo reside na necessidade de compreender como as políticas públicas de tempo integral alinham-se às correntes pedagógicas críticas, superando visões puramente mercadológicas ou assistencialistas. Essa articulação encontra respaldo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que preconiza uma formação humana integral voltada à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, legitimando propostas curriculares por competências e focadas no protagonismo juvenil (BRASIL, 2018). Diante dessa estrutura normativa e pedagógica, o presente estudo estabelece um paralelo analítico fundamental entre a proposta do NTPPS e a epistemologia crítica de Paulo Freire. O objetivo geral desta investigação consiste em analisar a correspondência entre o desenho documental e curricular do NTPPS da SEDUC-CE e os constructos freirianos de autonomia, dialogicidade e protagonismo juvenil no âmbito da escola pública cearense.

No campo teórico, conecta-se o constructo freiriano da "leitura de mundo" à

[1] Graduado do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Ceará - UFC, macleitonquimica@yahoo.com.br.

pesquisa territorial proposta pelo núcleo. Sob a ótica freiriana, o ato de ler o mundo antecede a leitura da palavra; transposta para o NTPPS, essa premissa materializa-se quando o estudante da primeira e segunda série se volta para o mapeamento e diagnóstico de problemas locais de sua comunidade. A inserção dos educandos na análise de vulnerabilidades e potencialidades regionais contrapõe-se diretamente às características do modelo tradicional de "educação bancária", caracterizado pela transmissão passiva e fragmentada de conteúdos desconectados da realidade social.

O diálogo surge como o eixo metodológico essencial que viabiliza a pesquisa de campo e a escuta atenta da comunidade, transformando a escola em um espaço de trocas horizontais. Ao incentivar o estudo dos problemas socioeconômicos locais, o desenho pedagógico do NTPPS manifesta elementos constitutivos da prática reflexiva, definida por Freire como a atividade humana que une de forma indissociável a ação e a reflexão sobre o mundo para transformá-lo. Consequentemente, o estímulo ao protagonismo juvenil e à autogestão caminha lado a lado com o conceito de autonomia, permitindo que o estudante passe de mero espectador a sujeito ativo de sua própria formação, consolidando o processo de conscientização em busca da transformação da realidade educacional.

2. METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de cunho eminentemente bibliográfico e documental. O delineamento metodológico adotado fundamenta-se nos critérios propostos por Gil (2017) para a organização de pesquisas baseadas em fontes secundárias e documentos oficiais. A investigação documental viabiliza o exame de registros originais que servem como dados primários para a pesquisa, garantindo uma compreensão estável e aprofundada das diretrizes que regem o objeto de estudo.

Os materiais analisados foram constituídos a partir de duas fontes fundamentais e complementares de dados. A primeira fonte consistiu nos documentos orientadores do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), especificamente os cadernos de orientações curriculares e pedagógicas publicados pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará (CEARÁ, 2012). A segunda fonte de dados compreendeu as obras selecionadas de Paulo Freire, com destaque prioritário para o livro "Pedagogia do

Oprimido", visando estabelecer o embasamento teórico-crítico necessário para o cotejamento analítico.

O exame do material baseou-se na técnica de análise de conteúdo (GIL, 2017), o que permitiu realizar a categorização e o mapeamento dos paralelos conceituais existentes entre as duas fontes. Para a operacionalização dessa etapa, foi realizada a triangulação entre as diretrizes curriculares oficiais do núcleo e os constructos freirianos de diálogo, autonomia e conscientização.

REFERENCIAL TEÓRICO

O pensamento pedagógico de Paulo Freire revolucionou a educação contemporânea ao deslocar o eixo do processo de ensino-aprendizagem da mera transmissão de conteúdos para a construção dialógica do conhecimento. Em suas obras seminais, com destaque para "Pedagogia do Oprimido" e "Pedagogia da Autonomia", o autor evidencia que o estudante deve assumir o papel de protagonista de sua própria formação intelectual e social. Freire (1996) contrapõe-se veementemente à "educação bancária", modelo tradicional no qual o aluno é tratado como um receptáculo passivo de informações depositadas pelo educador. Ao propor uma pedagogia da conscientização, o autor defende que a educação autêntica exige uma postura epistemológica ativa, na qual os educandos, por meio da curiosidade ingênua em transição para a crítica, tornam-se investigadores e sujeitos da história, capazes de ler a realidade e pronunciar o mundo.

Sob essa perspectiva teórica, a instituição escolar deixa de ser um aparato reprodutor de desigualdades e assume um papel eminentemente transformador na sociedade. A escola pública e crítica constitui-se como um espaço democrático de experiência autêntica, convivência e engajamento cidadão. Nessa concepção, o ambiente escolar funciona como um laboratório social onde a análise rigorosa das contradições locais permite desvelar as estruturas de opressão e vulnerabilidade. A emancipação social, portanto, germina no cotidiano escolar à medida que a prática educativa fomenta a conscientização e estimula a ação cooperativa. Assim, a transformação da sociedade passa, obrigatoriamente, pela capacidade da escola de instrumentalizar os estudantes com uma cultura letrada e científica que lhes permita intervir de forma consciente no meio em que vivem.

Essa arquitetura conceitual freiriana encontra correspondência e materialização direta no desenho documental e curricular do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), instituído pela SEDUC-CE. A estrutura progressiva do núcleo — que expande o raio de investigação da Família e Escola na 1ª série, para a Comunidade na 2ª série, culminando no Mundo do Trabalho na 3ª série — reflete rigorosamente o princípio freiriano de partir da realidade imediata e concreta do estudante para a compreensão macroestrutural. Ao colocar o estudo dos problemas locais do bairro e do território como ponto de partida pedagógico, o NTPPS rompe com a lógica transmissiva e adota a pesquisa como princípio educativo. Esse movimento valida os saberes prévios dos discentes e os insere em um ciclo de ação-reflexão-ação sobre o território, consolidando o protagonismo juvenil e a autonomia necessários para o enfrentamento dos desafios contemporâneos da escola pública.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise documental e bibliográfica dos cadernos orientadores do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) da SEDUC-CE, confrontada com a epistemologia freiriana, permitiu a sistematização dos achados empíricos em duas categorias analíticas centrais: a desconstrução da educação bancária por meio da pesquisa territorial e a dialogicidade como motor do protagonismo juvenil.

4.1 A pesquisa territorial como ruptura da educação bancária

Os dados extraídos das diretrizes curriculares do NTPPS evidenciam que a divisão progressiva dos eixos — Família e Escola na 1ª série; Comunidade na 2ª série; e Mundo do Trabalho na 3ª série — impõe uma ruptura imediata com o modelo de educação bancária criticado por Freire (1968). A organização pedagógica do núcleo exige que o estudante saia da condição de mero receptor de conteúdos abstratos e isolados para se tornar um investigador ativo do seu próprio território. Os cadernos orientadores da SEDUC-CE prescrevem a realização de diagnósticos locais e mapeamentos de vulnerabilidades sociais, o que converge diretamente com o conceito de "leitura de mundo". Ao pesquisar problemas reais e concretos da sua comunidade, os discentes desenvolvem a curiosidade epistemológica e passam a compreender as estruturas sociais circundantes, validando o conhecimento científico como uma ferramenta de leitura crítica e emancipação.

As discussões (análises) geradas a partir dos resultados deverão ser criativas, inovadoras e éticas, de maneira a corroborar com as instruções de pesquisa científicas do país. Levando em consideração a referencia a autores e teorias, bem como referenciando os resultados encontrados.

4.2 Dialogicidade e a consolidação do protagonismo juvenil e da autonomia

A segunda categoria analítica revela que a metodologia de projetos e a iniciação científica propostas pelo núcleo institucionalizam a dialogicidade no cotidiano das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI). Os documentos oficiais preconizam que a definição dos temas de pesquisa e as tomadas de decisão ao longo do ano letivo devem ocorrer de forma horizontal e coletiva entre professores e estudantes. Essa escolha inovadora e ética corrobora as instruções de pesquisa científica e as teorias da autonomia freiriana. A descentralização da figura do professor-detentor-do-saber abre espaço para uma autêntica práxis pedagógica, na qual a reflexão sobre as problemáticas comunitárias gera ações interventivas na realidade local. Consequentemente, o estímulo à autogestão dos projetos consolida o protagonismo juvenil, permitindo que os estudantes da rede pública estadual desenvolvam uma consciência crítica voltada para a transformação da sociedade e para o exercício pleno da cidadania.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo permitiu compreender que o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), instituído pela SEDUC-CE nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, vai muito além de uma simples inovação metodológica ou de uma adequação mercadológica de carga horária. A análise documental evidenciou uma profunda convergência com os preceitos éticos e pedagógicos de Paulo Freire, materializando conceitos complexos como dialogicidade, leitura de mundo e autonomia no cotidiano dos estudantes da rede pública cearense

Os achados empíricos demonstraram que a estrutura progressiva dos eixos temáticos atua como um potente mecanismo de superação da educação bancária. Ao colocar o estudante na posição de pesquisador do seu próprio território — investigando a família, a comunidade e o mundo do trabalho —, a política pública valida a vivência do educando e fomenta o desenvolvimento de uma consciência crítica. A pesquisa

documental ratifica que o núcleo estimula o protagonismo juvenil genuíno, assegurando que o aluno transite de uma postura passiva para a condição de sujeito ativo do seu processo formativo e da transformação social de sua realidade local

Por fim, conclui-se que o NTPPS cumpre um papel inovador na consolidação da educação emancipatória no Ceará. Como recomendação para estudos futuros, aponta-se a necessidade de investigações em campo que analisem a percepção direta dos professores e estudantes sobre os desafios práticos na execução dessas diretrizes documentais. Espera-se que este trabalho contribua para fortalecer as discussões sobre o currículo crítico no Ensino Médio e referencie a importância de manter viva a práxis freiriana nas políticas educacionais contemporâneas.

Palavras-chave: NTPPS; Paulo Freire; Currículo; Escola Pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: mec.gov.br. Acesso em: 18 out. 2026.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC). Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS): caderno de orientações curriculares e pedagógicas. Fortaleza: SEDUC, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.